

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 18/2018

### BATATA: Preços sobem no final da temporada de inverno

**Data:** 13/11/2018

**Disponível em:** <http://www.folhamt.com.br/artigo/316674/BATATA--Precos-sobem-no-final-da-temporada-de-inverno>

As cotações da batata padrão ágata especial subiram na semana passada, de acordo com dados do Hortifrúti/Cepea. Entre 5 e 9 de novembro, a saca de 50 kg foi comercializada a R\$ 59,13 (+33,05%) em Belo Horizonte (MG), a R\$ 57,37 (+14,74%) no atacado carioca e a R\$ 64,51 (+11,41%) em São Paulo. Além da menor oferta na maioria das regiões, Vargem Grande do Sul (SP) vinha disponibilizando batatas de menor qualidade neste final de safra. Assim, com a saída da praça paulista, a qualidade melhorou, valorizando o tubérculo. Somado a isso, no correr da semana, chuvas foram registradas em alguns locais, como Cristalina (GO), Sul e Cerrado Mineiro, impossibilitando a colheita em alguns momentos. As informações são do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA-Esalq/USP.

## Bélgica pede apoio à União Europeia para defender suas batatas fritas da Colômbia

**Data:** 09/11/2018

**Disponível em:** <https://oglobo.globo.com/economia/belgica-pede-apoio-uniao-europeia-para-defender-suas-batatas-fritas-da-colombia-23224159>

BRUXELAS - A União Europeia se prepara para levar a Colômbia à Organização Mundial de Comércio (OMC) se for confirmada a decisão do país sul-americano de aumentar as tarifas às importações de batatas congeladas procedentes da Bélgica, Alemanha e Holanda. O governo colombiano anunciou no dia 1 de novembro a imposição de tarifas adicionais às importações procedentes dos três países europeus por considerar que eram vendidas abaixo do preço real.

## Produção de batatas da China deve cair 3% nesta temporada, prevê USDA

**Data:** 07/11/2018

**Disponível em:** <https://istoe.com.br/producao-de-batatas-da-china-deve-cair-3-nesta-temporada-preve-usda/>

Nova York, 7 – A produção de batatas da China deve ter um declínio de 3% nesta temporada, para 94 milhões de toneladas, projeta o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). A China é a maior produtora de batatas do mundo.

A agência afirmou que a queda nos preços do produto levaram produtores a trocarem o cultivo do tubérculo por milho.

Em compensação, a produção de batata frita congelada deve aumentar em 15%, para 290 mil toneladas, em virtude da previsão de queda de 10% nas importações decorrente de aumento das tarifas aplicadas pelo país asiático sobre produtos dos Estados Unidos.

# Preços do tomate e da batata impulsionam preços

**Data:** 07/11/2018

**Disponível em:** <http://www.diariodigital.com.br/economia/precos-do-tomate-e-da-batata-impulsionam-precos/176759/>

Nova alta nos preços dos itens que compõe a Cesta Básica, pesquisada mensalmente pelo DIEESE, foi registrada no mês de Outubro. O conjunto de alimentos teve custo de R\$ 383,77 – R\$ 13,03 a mais do que no mês anterior. Em números percentuais, o aumento foi de 3,40% - o oitavo entre as capitais pesquisadas. Com esta nova elevação, a variação acumulada em 2018 foi de 8,34%, sendo de R\$ 381,21 o valor médio da cesta ao longo de dez meses. A análise comparada com Outubro do ano de 2017, quando o custo dos alimentos foi de R\$ 368,83, revelou uma variação de 7,58%, alta de R\$ 27,97 em valores monetários. A jornada de trabalho das pessoas que recebem um salário mínimo foi de 91 horas e 31 minutos, aumento em 3 horas e 1 minuto, quando comparado ao tempo empregado no mês de Setembro. Na comparação com Outubro de 2017, o aumento na jornada foi de 4 horas e 55 minutos. Acompanhando a tendência de alta, o nível de comprometimento do salário mínimo líquido<sup>3</sup> para aquisição de uma cesta básica apresentou variação em 1,48 p.p., posto que o percentual passou de 43,73% em Setembro, para 45,21% em Outubro. O trabalhador precisou gastar mais R\$ 39,09, em relação ao mês anterior, para adquirir uma cesta básica para sua família, posto que valor integral dessa cesta em Outubro foi de R\$ 1.190,40. Na relação entre o custo da cesta familiar e o salário mínimo bruto, a equivalência foi de 1,25 vezes – nova alta de 0,06 p.p na comparação com os valores do mês anterior. Dos treze produtos pesquisados mensalmente, o Pãozinho francês (0,00%) não registrou variação de preços, permanecendo em R\$ 11,06 o preço médio do quilo do produto. Apenas o preço do Leite (-5,85%) manteve a trajetória de baixa, sendo esta a 3ª retração consecutiva. Batata (-7,14%), Manteiga (-2,83%), Farinha de Trigo (-1,86%) e Óleo de soja (-0,26%) reverteram as altas registradas em Setembro. Os itens que oscilaram positivamente foram o Tomate (59,04%), a Banana (4,19%), o Arroz (2,21%) – sendo esta a 4ª alta seguida do cereal, o Feijão carioca (1,28%), o Açúcar (1,10%), a Carne bovina (0,99%) e

o Café (0,10%). Carne e café registraram a terceira alta consecutiva, sendo os preços médios do quilo destes produtos R\$ 21,45 e R\$ 16,98, respectivamente. Em 12 meses, o item com alta mais expressiva foi o Leite (28,93%), e a retração mais expressiva foi registrada no preço da Batata (-43,25%) – carne teve alta de 10,91% e o café, variação de (-6,26%). No país O preço do conjunto de alimentos essenciais aumentou em 16 das 18 cidades onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As altas mais expressivas foram registradas em Fortaleza (7,15%), Porto Alegre (6,35%), Vitória (6,08%) e Rio de Janeiro (6,02%). As retrações aconteceram em Recife (-0,77%) e Natal (-0,12%). A cesta mais cara foi a de Florianópolis (R\$ 450,35), seguida pelas de Porto Alegre (R\$ 449,89), São Paulo (R\$ 446,02) e Rio de Janeiro (R\$ 443,69)<sup>1</sup>. Os menores valores médios foram observados em Natal (R\$ 329,90) e Recife (R\$ 330,20). Em 12 meses, os preços médios da cesta subiram em 15 cidades, com destaque para Florianópolis (8,15%), Campo Grande (7,58%) e Fortaleza (7,02%). Em três cidades, houve diminuição: Belém (-1,45%), Goiânia (-1,34%) e São Luís (-1,19%). Em 2018, 14 capitais acumularam alta, entre as quais Vitória (8,96%), Curitiba (8,40%) e Campo Grande (8,34%); outras quatro mostraram queda: Goiânia (-0,83%), Recife (-0,59%), Natal (-0,39%) e São Luís (-0,23%). Com base na cesta mais cara, que, em outubro, foi a de Florianópolis, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em outubro de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.783,39, ou 3,97 vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00. Em setembro, tinha sido estimado em R\$ 3.658,39, ou 3,83 vezes o piso mínimo do país. Em outubro de 2017, o mínimo necessário era equivalente a R\$ 3.754,16, ou 4,01 vezes o salário mínimo nacional daquele ano, correspondente a R\$ 937,00.

# Batata: Vender para a indústria é a saída aos produtores?

**Data:** 05/11/2018

**Disponível em:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/224508-batata-vender-para-a-industria-e-a-saida-aos-produtores.html#.W-xZkzhKjcd>

Sem dúvida, vender à indústria é uma das alternativas que o produtor de batata pode buscar para enfrentar anos de baixos preços do mercado fresco, já que muitas vezes os valores são mais estáveis e pré-fixados. Vale lembrar que a crise de preços dos últimos dois anos não é novidade no mercado in natura da bataticultura – ela faz parte do ciclo de alta e de baixa desse segmento. O assunto foi abordado no Especial Batata 2018, da revista Hortifruti Brasil.

Ainda assim, a indústria não é uma alternativa para todos os perfis e regiões produtoras, tendo em vista que nem sempre o agricultor tem escala ou está no raio de atuação de uma processadora. Avaliando a rentabilidade média do segmento in natura versus indústria nos últimos dois anos, observa-se que a produção para a indústria de batata pré-frita, por exemplo, não alcança as margens de lucro que o segmento in natura pode obter, mas também não gera os prejuízos que este último enfrentou nos períodos recentes. Em 2017, os custos de produção de batata pré-frita para a indústria foram de R\$ 42,52/sc de 50 kg, enquanto que os preços em contrato estiveram, em média, a R\$ 50,00/sc.

Assim, no geral, a avaliação dos agricultores entrevistados que produzem tanto para o mercado in natura quanto para a indústria é positiva. Para saber mais sobre as vantagens e desvantagens de se apostar neste segmento, acesse o conteúdo completo da Hortifruti Brasil, clicando aqui.

# Portugal - Pacote de batatas fritas com 26 anos encontrado em Santa Cruz

Data: 25/10/2018

Disponível em: <https://torresvedrasweb.pt/pacote-de-batatas-fritas-com-26-anos-encontrado-em-santa-cruz/>



Foi encontrado ontem , 24 de outubro, na praia de Santa Cruz, um pacote de batatas fritas com 26 anos.

O facebook Torres Vedras Antiga partilhou uma fotografia da embalagem encontrada em que é visível, ainda, o prazo de validade revelando que o pacote de batatas fritas está há mais de 20 anos a resistir à deteriorização.

Recorde-se que no mesmo dia em que este plástico foi encontrado o Parlamento Europeu “aprovou uma proposta que prevê, entre outras medidas, a proibição da venda de produtos de plástico de utilização única na União Europeia (UE) a partir de 2021.”

# Mongólia diz que pode garantir totalmente a demanda doméstica por batata e trigo

Data: 07/11/2018

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2018/mongolia-says-it-can-fully-secure-domestic-demand-potato-wheat>



Um campo de batata na Mongólia, sendo inspecionado por especialistas (Cortesia: International Potato Center)

A Mongólia pode agora garantir plenamente sua demanda interna por trigo e batata, informou segunda-feira o Ministério de Alimentos, Agricultura e Indústrias Leves do país.

A Mongólia colheu um total de 409.600 toneladas de trigo e 160.900 toneladas de batata neste outono, respectivamente até 172.600 toneladas e 44.500 toneladas em comparação com o ano anterior, informou o ministério em um comunicado.

Além disso, o país colheu 93,6 mil toneladas de vegetais, 117,8 mil toneladas de plantas forrageiras e 19,3 mil toneladas de plantas de óleo, respectivamente, 14,5 mil toneladas, 57,3 mil toneladas e 7,2 mil toneladas em relação ao ano anterior.

A Mongólia é o país mais escassamente povoado do mundo, com uma população de cerca de 3 milhões, e uma parcela significativa da população do país vive da criação de gado.

## Produtores de batata da Europa do noroeste: colhem pelo menos 20%

Data: 08/11/2018

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2018/north-western-european-potato-growers-harvest-down-20-percent-least>



O crescimento secundário (NL: doorwas), especialmente para a variedade de batata Bintje, é a questão de qualidade mais importante deste ano.

(Cortesia: Farm Frites)

A colheita total de batata na Holanda, Bélgica, Alemanha e França em 2018 será pelo menos 20% menor do que no ano passado, de acordo com as estimativas mais recentes dos Produtores de Batata do Noroeste Europeu (NEPG).

A colheita para a Europa continental terminará significativamente abaixo de 20 milhões de toneladas.

A produção estimada de batata é baseada apenas na Europa continental. Os resultados para a Grã-Bretanha - onde a colheita da batata ainda está em pleno andamento - são esperados perto do final do ano.

Quando os dados do GB estiverem disponíveis, o NEPG fornecerá outra atualização que também inclui as estimativas do GB.

### **Grandes variações no rendimento**

Nos quatro países, a variação é enorme. Em primeiro lugar, existe uma grande diferença entre os campos irrigados e não irrigados. Mas também existem grandes diferenças dependendo da variedade, região e campo da batata.

As medições sugerem que os rendimentos podem variar de 18 toneladas / ha até 80 toneladas / ha.

O rendimento médio nos quatro países é 13,1% menor do que a média de 5 anos. A área cultivada nesses quatro países aumentou 1%, para 595.587 hectares.

### **Rendimentos mais baixos na Bélgica**

Na Bélgica, a estimativa de produção é de 38,1 toneladas por hectare. Isto é 29 por cento abaixo do rendimento da colheita de 2017 e 24 por cento abaixo da média de 5 anos.

Bintje, a variedade de batata mais cultivada na Bélgica, teve um desempenho fraco.

Mas também as variedades de processamento mais comuns mostraram baixos rendimentos. Deve também notar-se que apenas 3% da superfície total de batata na Bélgica é irrigada.

Nos outros países, os rendimentos caíram entre 14 e 20 por cento.

### **Questões de Qualidade**

Não só o volume total é baixo este ano, os tubérculos são menores em comparação com outros anos.

No entanto, a questão de qualidade mais importante é o crescimento secundário, com o baixo teor de matéria seca associado de tubérculos individuais (tubérculos flutuantes em 1060 kg / m<sup>3</sup> de solução salina) e o açúcar. Estas questões aparecem em particular para a variedade de batata Bintje. Outras variedades importantes para o processamento e o mercado de mesas têm problemas semelhantes, mas em menor grau.

Esses problemas de qualidade resultam em várias desvantagens para os produtores, comerciantes e processadores. Isso resulta em custos mais altos devido ao manuseio extra, como triagem adicional, lavagem e separação em banhos de sal e devido ao menor rendimento e perdas como resultado de alta terra e aumento de desperdício.

O NEPG estimou que os rendimentos líquidos adequados ao processamento e ao mercado de retalho são extremamente baixos, provavelmente o mais baixo nos últimos dez anos.

### **Elevação dos preços da batata A**

procura de batata para processamento aumentou de forma constante desde 2012, em resultado do aumento da capacidade instalada.

Dada a baixa disponibilidade de batatas, é claro que o preço atual para as batatas que não estão sob contrato é alto e espera-se que permaneça alto durante toda a temporada.

Época desafiante de batata à frente A época de crescimento de 2019 pode ser outra época cheia de desafios.

A disponibilidade de batatas de semente suficientes foi levantada como um problema potencial para a próxima estação. De acordo com os especialistas, o volume de batatas de semente disponível só pode ser suficiente. Pior ainda, para as variedades de batata muito precoces, espera-se uma falta de batata de semente.

Espera-se que mais produtores de batata na Bélgica cultivem novas variedades de batata em vez de Bintjes e, portanto, precisem de uma parcela crescente dessas variedades.

Finalmente, uma vez que os processadores ficarão sem estoques atuais, a próxima estação de processamento pode realmente durar 13 meses ao invés de 12. Isso requer não apenas um grande volume, mas também um início precoce (e, portanto arriscado) do cultivo de variedades precoces.



Colheita de batatas

A seca do último verão ainda tem alguns efeitos: as autoridades de manejo da água nos Países Baixos dizem que ainda há um considerável déficit hídrico e que são necessários 600 a 700 mm de chuva para trazê-lo de volta para algum lugar próximo do normal. Isso aumenta a probabilidade de possíveis limitações à irrigação na próxima temporada. Além disso, os meteorologistas dizem que é muito possível que o próximo verão seque e seque novamente.

Os produtores de batata do Noroeste da Europa observam que o uso de defensivos agrícolas está sujeito a limitações adicionais, aumentando os custos e os riscos para os produtores de batata.

### **Produtores de batata da Europa do Noroeste (NEPG):**

“Todos juntos, isso significa que os produtores não pode ser descartada com um aumento de preço do contrato 1 eurocent escassas para a colheita principal.”

“Também deve ser considerado que os produtores de batata provavelmente vão reduzir as suas toneladas / compromisso ha em seus contratos.”

“Especialmente na Bélgica, os produtores foram queimados”.

O NEPG afirma que vê indícios de um aumento significativo dos preços nos contratos para as primeiras batatas.

### **Produtores de batata da Europa do Noroeste (NEPG):**

“Ouvimos rumores na Alemanha de que os preços dos contratos para as primeiras variedades de batata estão subindo cerca de 3 cêntimos por quilo.”

“Mas tudo depende das empresas de processamento de batatas! Eles controlam as batatas de semente.”

# Desempregado, casal deu guinada na vida criando uma "Divina Batata"

Data: 07/11/2018

Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/conteudo-patrocinado/desempregado-casal-deu-guinada-na-vida-criando-uma-divina-batata>



Foi durante um período difícil na vida do casal Monalí e Rodrigo, com ambos desempregados, que um dos pratos caseiros de maior sucesso durante o namoro se transformou em fonte de renda. A famosa batata recheada da Mona, que antes era receita para agradar amigos e familiares, virou o carro-chefe do Divina Batata Recheada Delivery.

"Nós tínhamos viajado para o Rio de Janeiro, só para levar o carro de uma amiga que havia se mudado para lá, quando surgiu a ideia. Depois de ficar desempregada, eu estava preocupada com as contas e minha amiga morava em um prédio onde as pessoas vendem coisas umas

para as outras. Peguei inspiração e, de madrugada, acordei ela para saber o que achava", conta Monalí.

Com o apoio da amiga surgiu a solução para o primeiro problema. "Eu morava sozinha em um apartamento de 44 metros quadrados, com uma cozinha minúscula, e não tinha dinheiro para começar. Tive que pegar R\$ 300,00 emprestado para comprar meu primeiro quilo de frango, um pouco de batata, queijo, tudo de pouquinho, só para comprar o primeiro ponta pé", relata.

E foi dentro do próprio condomínio que o negócio deu os primeiros passos. "Uma cliente tinha postado a foto da minha batata em uma página de comércio do Facebook e a publicação teve mais de 2 mil curtidas", lembra a comerciante.

A procura foi tão grande que, em menos de um mês, o local de produção precisou de espaço maior e a casa da mãe se tornou lugar de trabalho por um ano. A partir dali, tudo mudou e, em abril de 2017 o casal conseguiu um endereço ainda maior, onde foi possível acomodar equipamentos e contratar funcionários.

No cardápio, estão as mais diferentes opções de recheio: estrogonofe de carne, frango com molho branco e brócolis, camarão com molho branco, carne seca com molho branco, bolonhesa tradicional, bolonhesa especial com creme de leite, além da tradicional frango com molho vermelho e a especial fitness, para quem não quer sair da dieta.

As batatas recheadas estão disponíveis em dois tamanhos, de 500 ml e 1 litro. Na primeira opção, os preços variam entre R\$ 14,00 e R\$ 28,00 enquanto o tamanho maior, que alimenta até duas pessoas, sai por no mínimo R\$ 24,00 e no máximo R\$ R\$ 40,00.

E não para por aí. Além das batatas, são preparados pratos que agradam os mais diferentes paladares. O menu tem panqueca, bife à parmegiana, filé de frango à parmegiana, escondidinho de carne seca e lasanhas.

As lasanhas, inclusive, estão disponíveis em mais de um sabor: frango, bolonhesa e brócolis com bacon e molho branco. Os pratos variam de R\$ 20,00 a R\$ 45,00.

Todos os pratos estão disponíveis diariamente para pedido, exclusivamente pelo delivery. Os pedidos podem ser feitos pelo telefone 99312-0959 ou por meio do aplicativo iFood. A Divina Batata fica na Av Raquel de Queiroz 1468 loja 17 Galeria Aero Rancho - bairro Aero Rancho.

A taxa de entrega varia entre R\$ 3,00 e R\$ 20,00.